



Comparação da anestesia epidural caudal com lidocaína e solução de cloreto de sódio 0,9% ou lidocaína com sulfato de magnésio em pôneis

Alessandra Pina Motta, Paula Alessandra Di Filippo, Guilherme Lessa Sanches, Verônica Mendes de Azevedo, Laura Bravo Defanti Venâncio Petrucci

Em intervenções cirúrgicas do trato reprodutivo, a estratégia para o sucesso na terapia da dor consiste no uso de técnicas anestésicas e na combinação de fármacos com efeitos sinérgicos, a fim de bloquear a condução do estímulo nervoso. A anestesia epidural consiste na aplicação de um ou mais fármacos analgésicos por via peridural com ação específica em receptores encontrados na medula espinhal, utilizados principalmente para analgesia intra e pós-operatória, no tratamento da dor aguda e crônica, e para conferir analgesia preemptiva a diversos procedimentos cirúrgicos no cavalo em posição quadrupedal. A técnica de anestesia peridural com a lidocaína é amplamente empregada na medicina veterinária. Pela via peridural caudal com acesso intercoccígeo, ânus, reto, períneo, vulva, vagina, bexiga e uretra podem ser dessensibilizados. A fim de diminuir o tempo de latência e melhorar a qualidade do bloqueio anestésico, a lidocaína pode ser associada a fármacos coadjuvantes como o sulfato de magnésio. O objetivo deste estudo é avaliar os efeitos de duas doses do sulfato de magnésio como coadjuvante analgésico na técnica de anestesia epidural caudal intercoccígea com cloridrato de lidocaína a 2%. Este estudo visa ainda analisar a interferência dos valores do pH dessas soluções no tempo de início, duração e dispersão do bloqueio anestésico, além de utilizar imagens termográficas como método de avaliar a eficácia do bloqueio anestésico pela via epidural caudal intercoccígea em Pôneis Brasileiros. Serão utilizadas oito fêmeas da raça Pônei Brasileiro clinicamente híginas as quais, receberão por via peridural caudal intercoccígea (Co1-Co2) os tratamentos: Cloridrato de lidocaína a 2% sem vasoconstritor na dose de 0,22 mg/kg associado a 1 ml de solução de cloreto de sódio a 0,9% (GLD); cloridrato de Lidocaína a 2% sem vasoconstritor na dose de 0,22 mg/kg associado a 0,5 ml de sulfato de magnésio a 10% (GMG50), e cloridrato de lidocaína a 2% sem vasoconstritor na dose de 0,22 mg/kg associado a 1 ml de Sulfato de Magnésio a 10% (GMG100). O volume final das soluções anestésicas será padronizada em 5ml com solução de cloreto de sódio 0,9% e o intervalo da realização dos diferentes tratamento entre os grupos será de 72 horas. Espera-se que o sulfato de magnésio utilizado como coadjuvante analgésico associado ao cloridrato de lidocaína a 2% aumente a duração e a dispersão do bloqueio anestésico pela técnica epidural caudal intercoccígea em pôneis Brasileiros.